



02

我眼中的美术科教师

前言

我曾经听说一位初中三年级班主任对学生谈管理时间问题时说：“美术不能帮助你升班毕业”。这位同工说出一个事实，因为在应试教育下，美术是“闲科”。可是在德、智、体、群、美、灵六育并重的教育宗旨来说，美术教育能达成全人教育的理想，美术科老师能帮助学生得到全面而具个性的发展。笔者就个人以往的工作经验与看见同工敬业乐业的精神来组合“我眼中的美术科教师”，让大家一起谈谈美术老师的教学工作。（在澳门本科目有视觉艺术、美术、美劳等名称。以下行文称美术科，美术科教师简称美术教师）

教师特质

美术教师所体现的人格魅力与本科专业能力对教学有关键性的作用，他钟爱艺术，经过刻苦的艺术训练，学习不同的艺术表达方法，锲而不舍，精益求精，有自我完善的要求。

专业背景

本科教学不可能是纸上谈兵，需要有相应的专业师资能力，正如舞蹈教师身段灵巧，善于舞蹈，认识音乐的韵律，还需要设计合宜学生的肢体动作。本科教师在学院完成教育后，拥有艺术专业与艺术教育的认知与能力。认识艺术历史；有艺术创作经验；学习教育理论与了解艺术教育的发展；熟悉儿童各阶段的造型能力特征。通过美术教学实践，设计合适学童的教学计划与学习活动。

教学效能

教师的专业及自主性，是知识与资讯的决定者与生产者。艺术活动具创意的开放性，在学校老师群体中，美术教师接受新事物能力最强，他有创新精神，有教育理念的原则和标准，来规范教育与创作之间的平衡。

在资讯化的时代，随着科技的发展，美术教师掌握各种艺术文化讯息，引导学生认识精致艺术与各种视觉影像，甚至大众文化。从生活周遭到无垠想像，认识艺术历史、建筑文物、自然观察、情感表达、创造发明……等。引导学生发展“视觉”思考能力，培养学生的美感探知能力。

美术教师重视人、事、物的接触，除了“扁平化”的教材，他不辞劳苦带领学生“进”、“出”校门来进行全方位学习活动，他与学生跑社区，激发学生对社会的关怀；引导学生发现生活中事物的“美”与“文化内涵”；带领学生进行户外写生；到博物馆一同观赏文物、艺术真品；充分利用个人网络邀请艺术家走入校园主持工作坊，发展“驻校艺术家计划”，引进一些新的艺术观念，他有统整课程资源能力，将学校既有资源和个人专长互相结合，能够适切地寻找、筛选应用各种艺术资源，善用社区人力物力，发展校本课程。

美术教师关注个别差异与表现能力，接纳“视觉型”与“触觉型”学生，调整教学策略，能够设计多元的活动以满足学习成长需求。他关怀学生造型的理念，鼓励学生主动探索、独立思考，让学生有发挥创意的空间。他与学生一起探索与体验媒材的特质，适时辅导以引领学生有解决困难的能力，甚至付出课余时间留校支持学生的创作活动。

美术教师教学工作不是一个孤立的环节，教师会和其他同事设计跨学科教学计划，发挥教师之间的协作及教研文化，启迪学生多元智能，共同照顾学生的不同学习需要。他们能够从作品的具体、抽象或天马行空的表达形式，看见学生的个人生活、学业、志向发展与情感问题。因应学生作品带出的讯息，他能及时反映问题与同侪合作辅导学生，感化学生心灵，达成培育学生健全身心的目标。

教师的丰厚美术教育理论，使美术学习具有创新性、视觉性、表现性、技术性。学生可以借由美术语言表达自己的思想和情感的能力，甚至运用资讯媒体展示自己学习的成果，能够传达个人的意念与价值观，比文本文字学习更能引人入胜。

美术教师有艺术教育的理想，是反思实践者。他谦虚、好学，有终身学习理念，与时更新本科教育理论，他有“看得见”的能力，看到社会的需要，学生需要，教育思想来发展课程；有“做得到”的能力，能够将心中的美术教育理念“教”出来。

班级经营

班级是一个小社会，根据美术科特质，班级经营有“与别不同”之处，美术教师能够善用其专业素养来妥善经营。他对基础教育的美术室有认知的规划，考虑学习的物理环境以及社会文化的互动，按照桌椅座位的标准尺寸，排列的空间密度，来建设校内的美术室，以达到学习成效与教学效能。

教美术，是审美的培养，创意的开发，表现能力的引导，还有接触媒材与掌握工具的运用。美术教师认识安全标识，对媒材和颜料的安全性有深入的了解，有能力识别不宜学童接触的有害物质。课室空气不流通，他以保障学生健康为首要，不以作品表现效果为目的，不会使用挥发性物料，维持美术室的安全守则。他会管理美术室，收藏学生的作品，安置各项工具或器材，处理美术物料的专业能力，不追求媒材的花巧为表现手段，对消耗品精打细算。

艺术教育并非纯粹个人化的活动，艺术具有扩展的、探索性的，本科学习压力小，学习气氛较轻松，师生容易亲近，他引导学生一同为艺术表现来进行良性互动，提供安全且自由的空间，使学生彼此共享个人的发表机会，接纳别人对作品的回响和观感。

续第6页





美术教师有艺术创作的实践经验，能够以同理心了解学生，珍惜学生作品，不以精英教育为重，教育机会是均等的。在他眼中每一位同学都是生活的艺术家，作品都是原创的、有价值的。他同时是策展人，尊重学生作品，师生共同布置“与众不同”的作业展，潜移默化的影响学生，增强对学校的凝聚力。他能够把握时机，常于学校庆典日子，来展示这个科目的重要性，在展览场的欣赏活动中，他扮演着重要的桥梁角色，是解读学生作品的导赏员，引导家长与观者“看见”学生具体的成长。

学校并不只是教学生知识的场所，美术没有标准答案，美术教师能补充智育不足的地方，能“作之师”、“作之亲”成全每一位学生的情感与创作思维。他愿意付出课余时间，默默耕耘培育学生的全面发展，这便是澳门“我眼中的美术科教师”的形象啊！

附记

大约在二十多年前，当有人得知我任教美术这一科目，人们不免惊讶地说：“啊！您教美术？您一定画工了得！”。我说：“是的，我有画画”。那时候，我努力的去学画画。在十多年前，又有人问我：

“您是美术老师？您有玩陶艺，有没有开展览？”，然后人们总会做出电影《人鬼情未了》演员拉坯的动作来。我会说：“是的，我是有点儿认识艺术，我不是艺术家，我走的不是个人的创作路向，而是和学生一起走他们成长的路，因为我只是一个艺术教育工作者”。人们对于我不以艺术创新路向为目标，而以“工作者”自称，总会用怀疑的眼光再从新打量打量我。最近，又有人问我，“艺术创作和艺术教育您会倾向那一个范畴？”，这个提问已经“对口”了，同时意味着澳门本土艺术师资培训教育已经紮根了。

无可置疑，艺术老师当热爱艺术，作为一位美术教师，若论“教艺两全”，本人认为教育应该比艺术专业重要，艺术爱好者与艺术教师的分别在于：艺术创作者以作品取向为主，为表达情感或意念，想做就做，除了社会外只有向自己负责。美术教师不以个人取向为主导，他向教育的规准负责，以培育学生全人发展为己任。

郑桂卿（澳门理工学院艺术高等学校兼职讲师）

摘自：《教师杂志》第十八期，2007年9月

02 A minha visão sobre o professor de arte

Introdução

Uma vez ouvi dizer que um director da turma do nono ano, ao falar sobre gestão do tempo, disse aos alunos: “as aulas de arte não servem para passar de ano.” Este colega referia-se a um facto com grande importância no sistema educativo e no regime de exames: a educação artística é secundária. Mas, de acordo com a ideia de que a educação implica o desenvolvimento moral, intelectual, físico, social e estético, o ensino da arte pode ser um instrumento para atingir esse desenvolvimento. O professor de arte pode ajudar os alunos a alcançar um desenvolvimento equilibrado da sua personalidade.

O autor, quando elaborou este artigo, teve em consideração a experiência passada e o espírito de respeitar os seus colegas e amar a sua profissão. Neste artigo, ele quer falar sobre o trabalho dos professores de arte. (Em Macau, esta disciplina é denominada como arte visual, arte, arte e trabalhos manuais, etc. Neste artigo, utilizamos as expressões «ramo de arte» e «professor de arte».)

Características dos professores de arte

A personalidade e a competência profissional apresentados pelos professores de arte são fundamentais para o ensino. Os professores gostam imenso de arte e aprendem diferentes maneiras para apresentação artística através da prática contínua. Eles trabalham com afinco, procurando o seu aperfeiçoamento individual.

Contexto profissional

O ensino específico não é apenas palavra no papel, os professores devem ter capacidades profissionais adequadas. A título de exemplo, os professores de dança devem ser hábeis, ter jeito em dançar e ter bom ritmo, concebendo coreografias adequadas para os alunos. Ao concluírem o curso na faculdade, os professores possuem sensibilidade artística e capacidades profissionais e didácticas. Como eles conhecem história de arte, têm experiência em produção artística; aprendem teoria de educação e percebem o desenvolvimento do ensino artístico; conhecem bem o corpo e capacidade das crianças em diferentes fases, através da prática do ensino artístico, elaboram planos de educação e actividades de aprendizagem para os alunos.

Eficácia do ensino

O profissionalismo e autonomia dos professores dão origem a conhecimentos especializados. As actividades artísticas são, por natureza, criadoras e, por isso, de entre os professores, os que se dedicam ao ensino artístico são os que possuem maior capacidade para a inovação. Eles têm espírito criativo e são conhecedores das técnicas educativas, podendo assim alcançar um equilíbrio entre educação e criação.

Na era de informatização, os professores de arte têm acesso a diversas informações sobre arte e cultura. Nestes termos, através da utilização das novas tecnologias, eles podem orientar os alunos no conhecimento de arte e cultura popular. Através das experiências do seu quotidiano ou da mera imaginação, os alunos podem tentar conhecer a história de arte, o património arquitectónico, a natureza, expressar emoções, etc. Assim, é possível orientar os alunos no sentido de desenvolverem a capacidade de pensar visualmente, fomentando a exploração de “sensações estéticas”. Para além da utilização do material didáctico convencional, os professores de arte dão importância ao contacto entre pessoas, assuntos e objectos. Eles orientam os alunos em actividades realizadas fora da escola,



Continuação Pág. 7



visitando a comunidade para estimular a sua integração; orientando os alunos descobrir a “beleza” e a “cultura” nas suas vidas quotidianas. Eles incentivam os alunos para, ao ar livre, pintarem a natureza e visitarem museus para observar o património e obras de arte. Eles utilizam os seus contactos pessoais para convidar artistas para presidirem workshops nas escolas, desenvolvendo programas de “artistas residentes” que possam apresentar novos conceitos de arte. Eles têm capacidade para gerir os recursos educativos, integrando os recursos disponíveis na escola com as competências individuais. Neste caso, eles podem aproveitar bem os recursos humanos e materiais na comunidade, a fim de desenvolver os currículos próprios da escola.

Os professores de arte estão atentos às características individuais dos alunos, tanto daqueles que dão maior relevo aos aspectos estéticos, como dos que privilegiam os aspectos sensoriais, podendo assim adaptar os métodos de ensino. Eles podem desenhar várias actividades para satisfazer as necessidades educativas. Os professores de arte dão atenção à formação dos alunos, estimulando-os a explorar novas realidades, a pensar independentemente, dando-lhes espaço para desenvolverem a sua criatividade. Eles podem auxiliar os alunos a explorar e experimentar as características dos materiais, assistindo-os na resolução dos problemas. Os professores disponibilizam parte dos seus tempos livres para, na escola, apoiarem as actividades criativas dos alunos.

O trabalho dos professores de arte não é feito isoladamente. Eles devem programar planos de ensino inter-disciplinar com outros colegas, desenvolvendo a cooperação entre diferentes professores e culturas de ensino, capaz de satisfazer as diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos. Os professores podem perceber os aspectos pessoais, as ambições e os problemas emocionais dos alunos através das suas formas de expressão artística, consoante sejam concretas, abstractas ou surrealistas. De acordo com a mensagem transmitida pelos trabalhos dos alunos, eles conseguem identificar problemas e trabalhar com os colegas para aconselhar os alunos, contribuindo para a melhoria da sua saúde física e mental.

A sólida base teórica dos professores pode fazer com que a aprendizagem de arte tenha características criativas, visuais, expressionistas, técnicas, etc. Os alunos podem utilizar diversas linguagens artísticas para expressar os seus sentimentos e personalidade, podendo até utilizar as tecnologias da informação para demonstrar os conhecimentos adquiridos. A capacidade de transmitir ideias, conceitos e valores pessoais é mais significado do que a aprendizagem do texto e da palavra.

O professor de arte é, ao mesmo tempo, idealista e reflectido. Ele é modesto, estudioso e procede a uma aprendizagem contínua a fim de actualizar os métodos didácticos. Ele tem capacidade para perceber as necessidades da sociedade e dos alunos e para implementar os princípios de educação.

Gestão de turma

A turma é uma pequena comunidade. As características do ensino da arte faz com que o ensino em turma seja diferente. O professor de arte pode utilizar o seu profissionalismo para uma melhor gestão. Os conhecimentos do professor de arte sobre a organização espacial da sala de aula são fundamentais. Tendo em consideração a interacção entre o ambiente físico e a aprendizagem, ele pode organizar a sala de aula, o tamanho das carteiras, a sua disposição e densidade, a fim de facilitar o ensino.

O ensino artístico fomenta a percepção estética, explora a criatividade, guia a capacidade de expressão e domina a utilização de instrumentos e materiais. O professor de arte conhece as características de segurança dos materiais, conhecendo quais os que são nocivos para as crianças. O professor deve considerar primeiro a saúde dos alunos, assegurando uma boa circulação do ar na sala de aula e não utilizando materiais voláteis. O objectivo primário é a manutenção de um ambiente seguro na sala de aula e não a mera apresentação dos trabalhos dos alunos. Os professores tomam conta da sala de aula, colecionam os trabalhos dos alunos, arrumam os instrumentos de trabalho, tratam dos materiais e aproveitam bem as diferentes substâncias.

A educação artística não é uma actividade meramente pessoal, pois a arte tem a natureza de expansão e exploração. Para o próprio curso, o estudo não é tenso, a atmosfera da aula é alegre. Durante o curso, o professor tem

muitos contactos com os alunos, podendo orientá-los na apresentação dos seus trabalhos num espaço livre e seguro. Os alunos podem, assim, gozar de oportunidades de apresentação das suas criações e obter os comentários e pontos de vista dos outros.

O professor de arte tem experiência real de criação artística, pode perceber melhor os alunos, apreciar o seu trabalho, não dando atenção apenas aos alunos mais espertos e garantindo a todos a igualdade de oportunidades educativas. Aos olhos dele, cada aluno é um artista, os trabalhos são todos originais e com valor. O professor de arte respeita o trabalho dos alunos, planeia a exposição desses trabalhos, criando um impacto inconsciente nos alunos e consolidando a solidariedade na escola. Ele sabe aproveitar as oportunidades, podendo demonstrar a importância deste curso nomeadamente no dia de aniversário da escola. Na sala de exposições, o professor de arte pode ser uma ponte, explicando os trabalhos artísticos dos alunos e orientando os pais e visitantes a “ver” o crescimento dos alunos.

A escola não é meramente um lugar para dar informação aos alunos. A arte nunca tem um critério definitivo. O professor de arte pode aperfeiçoar a educação intelectual, consegue ser professor dos alunos e ao mesmo tempo ser como um membro da família, levando em consideração as emoções e a criatividade dos alunos. O professor de arte pode disponibilizar tempo depois das aulas a fim de formar o melhor possível os diferentes aspectos da formação dos alunos. Esta é a minha visão do professor de arte em Macau.

Conclusão

Há mais de 20 anos, quando as pessoas souberam que ensinava arte, ficavam surpreendidas e diziam-me, “Ensina arte? Então pinta muito bem!”, ao que eu respondia “Sim, pinto.” Nessa altura, aprendi a pintar com esforço. 10 anos mais tarde, perguntavam-me, “É professor de arte? Faz cerâmica? Já teve alguma exposição?” As pessoas imaginavam a actriz do filme “Ghost”. Eu respondia, “Sim, conheço arte mas não sou artista. Não faço trabalho de arte individual. Ando com os alunos no caminho do seu crescimento, pois sou trabalhador do ensino de arte.” Como não tenho objectivos de ser um criador de arte, as pessoas olharam-me com suspeita. Recentemente, alguém perguntou-me, “O que é que prefere mais, criação de arte ou ensino de arte.” Acho que esta pergunta é adequada e ao mesmo tempo significa que em Macau a formação do ensino dos professores de arte está sólida.

Sem dúvida que o professor de arte tem de ter uma grande paixão pela arte. Como professor de arte, considero que o ensino é mais importante do que o trabalho de criação artística. A diferença entre quem gosta de arte e o professor de arte é que o criador de arte tem por objectivo criar trabalhos artísticos para apresentar sentimentos ou ideias, faz o que quer, só tem responsabilidades perante si próprio. Mas um professor de arte não é orientado pela sua própria vontade, ele tem de cumprir um padrão de ensino, considerando as tarefas fundamentais de formação de alunos e de desenvolvimento humano.

Cheng Guai Heng (Docente a tempo parcial da Escola Superior de Arte do Instituto Politécnico de Macau)
Extracto da “Revista dos Professores”, No. 18, Setembro de 2007

